ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 11 DE MARÇO NUMERO 58.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vinho assignados

Segunda S. *Theotonio* J da F e aud do O do Ct de m aud do O do civ. e Ch de t. P. as 4 h 6 m da t
Terça S. *Amaro* — Rellação e aud do O da C de m. e do J de F de t P as 4 h 54 m da t

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Senhor — Os estrondosos feitos, e estragos dos facinorosos, e perversos Joaquim Pinto Madeira, e Padre Antonio Manoel de Souza, praticados na Provincia do Ceará, os immensuaveis assacinos, roubos, e toda a qualidade de barbaridades por elles comettido na mesma Provincia em 1832, parece que ja não he oculto no mais remontado canto do Imperio do Brasil; tantas maldades praticadas por estes dois Chefes sanguinarios, e de eterno orror pela mais injusta, e cruel revolução, tem impedido, motivado, e embaraçado a pronta remessa de seus horrorosos crimes ao competente Tribunal, onde severamente devem ser punidos, e castigados; mas, posso asseverar a V. Exc. em fé de meo cargo, que esses dois carnvoiros loubos, alem do delito da nefanda rebelião, se achão criminosos em hum sem numero de mortes, por elles perpetradas, e mandadas executar nas pessoas de pacificos Cidadãos, sem poder escapar de suas furias pequenas crianças de 10, e 12 annos; em huns arrancando do sagrado azilo de suas habitações, dos saudozos, ternos, e magoados braços da cara espoza, e tenros filinhos, e que erão mudos expectadores de suas verocidades, em outros, que obedientes a lei, e aos Sagrados Direitos da Patria, e do Imperio pertendião obstar seus detestaveis planos. Estas Devassas Exm. Senhor, umas se achão findas, e outras em perfeito andamento, e reproguntando-se pelo actual Ouvidor da Commarca, para quanto antes serem enviadas ao lugar do seo destino; mas como possa acontecer, que por alguma demora, queirão, ou pertendão taes monstros requerer alguma graça, e gozo de alguma immunidade, que ja mais deve ser concedida a reos de tão enormes delictos, sirva esta minha representação do fiel Processo, em todo, e qualquer Tribunal, que poder ser apresentada; e por aquelle com brevidade enviado conhecerão os sabios, e rectos Ministros até onde xegou a barbaridade dessas infernaes serpes, que a immitação de venenosos vermes, tem ruido, e devorado as entranhas da innocente Patria, que os vio nascer, desde aquelle momento, em que ella principiou a sahir de suas ruinas, e que entre os braços de seus carinhosos filhos pertendeo erguer-se, e florecer. A Providencia, Exm. Senhor, permitio que esses Loubos, sedentos do sangue humano fossem parar a essa Capital sugeitos a Administração de V. Exc., que por isso a nossa malfadada Provincia descansa em suas punições, e segurança. Os gemidos de toda a Provincia se aplacão, e se diminuem, a Patria exulta de praser, e só as lagrimas dos aflitos vão banhar os pés Benignos de V. Exc. pedindo protecção, justiça, justiça, e justiça. Deos Guarde a preciosa vida de V. Exc. como havemos mister. Villa do Crato 8 de Fevereiro de 1833 — Illm. e Exm. Senhor Manoel Zeferino dos Santos, Presidente da Provincia de Pernambuco — Jeze Francisco Pereira Maia, Juiz Ordinario da Villa e Termo do Crato.

—**—

Palacio do Governo de Pernambuco 7 de Março de 1833.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Senhor Presidente ordena,

que amanhã faça o serviço da Guarnição a Legião deste Municipio. Official superior para o dia o Snr. Capitão Joze Bento da Costa.

Havendo-se ao anoitecer de hontem geralmente disseminado o boato de que os perfidos absolutistas tentavão por em scena a mesma tragica farça, que representarão em Abril passado; ordenou S. Exc. que os Corpos de Guardas Nacionaes, e o de Municipaes permanentes se formassem, sem que toda via se tocasse chamada: mas quando o mesmo Exm. Senhor (pela curteza de tempo, que havia então passado) ainda perguntava se já haveria alguma gente junta, de que prazer, e gloria não se possuiu, quando teve a partecipação de que os Corpos ja se achavão formados, e de que seus tão dignos, quanto bravos Chefes com a rapidez do raio, tocando de caza em caza, tinhão avizado tantos Guardas que, sem exageração, o som de uma corneta pouco mais faria!! Em menos de uma hora, sem preceder toque se formarão os Corpos dos dignos Guardas Nacionaes, e d'est'arte mais uma vez mostrarão que Pernambuco he o centro das instituições Liberaes, e que em quanto existir um Guarda Nacional, jamais os retrogados ganharão um palmo de terreno. S. Exc. pois agradece em Nome da Patria, dessa Patria por cuja Liberdade não hezita sacrificar a vida, aos Senhores Commandantes dos Corpos mencionados o enthusiasmo, e incrivel promptidão com que se apresentarão, e ordena que o Senhor Coronel Chefe da Legião, fazendo-lhes constar isto mesmo, lhes determine, que igualmente agradeção aos Senhores Officiaes, Officiaes Inferiores, e Guardas Nacionaes a igual promptidão que tiverão em se apresentar a voz do Governo. (Assignado) Joze Bernardo Fernandes Gama, A. d'Ordens de Semana.

EDITAES.

João Arcenio Barboza, Juiz de Paz do Bairro de Santo Antonio do Recife &c.

FAz saber aos seus Comparochianos ainda esta vez, que tendo muito em vista o socego, e tranquilidade deste Bairro, não pode ver sem estranheza a continuação dos excessos praticados pela turba de rapazes de todas as cores, e tamanhos, em prejuiso do Publico, porque tendo advertido a quem dominio nelles tem para que houvessem de prohibir tanta licença continuada em toda a hora, e em qualquer dia; vè apezar disso com magoa as ruas apinhadas de taes gentalhas a cometter os maiores attentados possiveis, e assim desejando prevenir os males, que de taes ajuntamentos resultão, assevera a todos a quem por obrigação pertencer o dominio de semelhantes rapazes desenfreados, que lançará mão de tudo quanto estiver á seu alcance para domesticar, e chamar a ordem a gente tão indomita, e para que não haja clamor, e mesmo não se finjão ignorantes de taes advertencias, faz este, que será publicado pelo Diario, e afixado nos lugares publicos para conhecimento de todos. Bairro de Santo Antonio do Recife 9 de Março de 1833.

João Arcenio Barboza.

Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello, Juiz de Paz da Freguezia de Sam Pedro Martir da Cidade de Olinda &c.

FAz saber aos seus comparochianos que tendo reunido o Conselho de Qualificação para qualificar as praças da primeira companhia deo principio ao Conselho no dia 4 do corrente como ja tinha feito publico por editaes, e continua nos dias 11 e 18, e para que chegue a noticia mandou afixar o presente nos lugares mais publicos, e publicar pela Imprensa. Olinda 5 de Março de 1833. Eu Antonio Lopes Xavier de Mendonça, Escrivão o subscrevi.

Lourenço Antonio de Albuqueque e Mello.

Correspondencia.

SNr. *Redactor*— Movido pelo dever de humanidade, não posso deixar de o encommodar, rogando-lhe o favor de me inserir na sua folha duas regrinhas em favor dos miseraveis prezos. Tendo a Illustre Camara Municipal resolvido não continuar a dar as rações que de costume diariamente se davão, para sustentação dos prezos pobres, concedendo unicamente as ditas rações aos prezos que são de fora da Provincia, tem todos os outros prezos (a maior parte delles) cahido em hum estado de debilidade que pouco lhes tem faltado para perderem a vida, e como isto corte o coração a hum Christão, não posso negar-me a dirigir ao respeitavel Publico, as minhas rogativas a fim de todo aquelle Bemfeitor que poder dispensar huma esmola a mande dar na

grade por caridade aos desgraçados prezos pois se não for assim teremos de ver muitos delles morrerem de fome; e assim Snr. Redactor roguemos ambos aos nossos Concidadãos tenhão piedade dos mizeraveis prezos principalmente nesta occazião tão accita.

Sou do Snr. Redactor attencioso venerador e criado.

Antonio Falcão de Sousa.
Carcereiror

—**—

CAMARA MUNICIPAL.

SEssAõ extraordinaria hoje as horas do costume.

Sociedade Patriotica Harmonisadora.

O Vice Prezidente convida terceira vez os Snrs. Socios haja por obzequio comparecer no dia Terça feira as 5 horas da tarde, para tratar de serta importancia.

Avisos do Correio.

O Patexo *Bom Jesus* recebe malla para Rio Grande do Sul hoje (11) pelo meio dia.

A Galera *Nova Aurora* recebe a malla para Lisboa no dia 12 do corrente.

— O Correio Terrestre da Parahiba recebe a malla hoje ao meio dia.

—**—

Navios a Carga.

Para Santos.

Segue viagem com toda a brevidade logo que do Assu' chegue a este Porto o Brigue *Fortuna*; quem nelle quiser carregar ou hir de passagem dirija se a rua Nova D. 15 para tratar com o seo dono.

Para Liverpool.

A muito velleira Galera Ingeleza *Montreal* que segue viagem com muita brevidade; quem nella quiser carregar dirija-se aos seus consignatarios Crabtree Heyworthe & Companhia.

Para o Maranhão.

Segue viagem até 15 do corrente do corrente mez a Escuna *Jovina* por ter a maior parte da sua carga prompta: quem nella quiser carregar ou hir de passagem dirija-se abordo a' fallar com o Capitão da mesma Francisco Ferreira da Silva, ou a rua da Madre de Deos loja N. 12.

—**—

Vendas.

UMA negra de 15 annos; na rua do Cabuga' D. 2.

— Arroz pilado de Santos de superior qualidade, em sacas de 3 quartas, a moeda boa, e tambem a dinheiro sem pezo, sendo bem feita: no Forte do Mattos rua do Cordiniz venda N. 4.

—O Botequim da rua das Cruzes, e recebe-se em pagamento dinheiro sem pezo pela metade de seu valor, e a prazo sendo boas firmas; no mesmo.

— Uma canoa de conduzir agoa, que leva oito potacas: na rua das Cruzes, Cartorio do Escrivão Rego.

— Capim de planta, e 10 escravos grandes, e pebuenos, todos mossos, sendo os grandes alguns officiaes de officios: no sitio denominado Olaria grande em Olinda a' fallar com o rendeiro.

— Canoas grandes novas proprias para se abrirem, e mastareos; a' fallar a Joze Higino de Miranda na rua da Penha.

— Um páo de serpentina com bilros de marfim torniados; na loja de ferragem da rua do Queimado D. 11; na mesma vende-se um refe de Sargento.

— Uma canoa de amarello para abrir, a qual esta' nos Martirios na casa do Monteiro; na rua do Queimado D. 3, primeiro andar.

— Encordoaçoens completas para Piano, veos de filo' de linho bordados brancos e pretos, lenços de 3 pontas de filo' de linho brancos, pracocinhos, filo de linho bordados ricos, filo' de linho em peça bordado e lizo, brancos e pretas, bicos de linho brancos e pretos, chales grandes de lan de camello, e de toquim, franjas de seda pretas e de cores, vestidos de setim bordados de retroz, ditos de setim rosa e brancos rices bordados de prata, sarja branca, preta, e de cores para vestidos: na rua Nova D. 5.

— 3 escravos de nação officiaes de calafate, e um criôlo sapateiro de toda a obra, e canseiros: na venda da rua dos Quarteis na esquina que volta detraz da Praça da União.

— Uma venda em fora de Portas n. 31, com os fundos de 300$000 reis: na mesma.

— Prezuntos Inglezes novos de muito boa qualidade, genebra em botijas e em galoens, sabão Americano em caixas, vellas de esparmacete em caixas e a retalho, queijos Flamengos em caixa a 680 livre dos toucados, manteiga em barril e a retalho, vinho do Porto engarrafado dito madeira seca, dito Claret em caxinha de duzia, fardinhos de cravo da India, mostardas e conservas, frasqueiras de genebra de Ollanda, sapattos abotinados, dito de uma sola, rape, Princeza novo, as libaas e a retalho; no armazem da rua da Cruz D. 53.

— Um sitio com terras proprias e arvoredos de fructas, com casa a sobradada no Afogado ao pé da Igreja de S Miguel; nos 4 Cantos da Boavista venda da esquina.

— Uma forte, e bem construida Lancha para 6 remos: abordo da Escuna Hespanhola S. Christovão fundiada defronte do Trapixe do Pilorinho a fallar com o Capitão da mesma abordo.

— Uma forte, e bem construida Lancha, para 8 remos: abordo da Polaca Hespanhola N S. das Dores, fundiada de fronte do Trapixe Novo a' fallar com o Capitão abordo.

— Um cavallo russo com 5 annos e meio de idade, san de pes, e mãos, bom paceiro, carregador, bota ja' a esquipar, e ardigo; ao Campo da honra, na caxia do Corpo Municipal a' fallar com seu dono o cabo do mesmo Corpo Antonio Joze Cavalcanti.

— Uma venda nas cinco Pontas ao pe' de Nossa Senhora do Terço com poucos fundos, e tambem se vende com prazo dando boas firmas; na rua Nova D. 29 por cima da loja do Barbeiro.

— Assucar refinado de superior qualidade, dito sem ser refinado de todas as qualidades e por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife armazem de Marcineiro n, 6.

— Um escravo, preto de Angola de todo o serviço; a' fallar com Antonio Maria na rua do Callabouço na penultima casa do lado direito.

—**—

Compras.

O Trem Militar compra para fornecimento das Officinas no presente mez de Março os generos se-

guintes: 39 limas meias canas de 8 polegados, 4 limas triangulas de 5 polegadas, 36 limas chatas de 8 polegadas. 24 limas meias canas de 12 polegadas, 24 limas chatas de 12 polegadas, 12 limas chatas de 16 polegadas, 12 limas chatas de 9 polegadas, 12 limatoens de 8 polegadas, 12 limatoens de 4 polegadas, 4000 pregos caixares do reino, 3 libras de arame de ferro de meia groçura, 3 libras de arame de ferro grosso, 3 libras de arame de latão grosso, 1 arrôba de alvaiade entre fino em pó, meia libra de flor de jarde, 2 onças de flor de anil, 1 broca Ingleza grande, 2 brocas Inglezas pequenas, 14 libras de verdete em po', 8 libras d'oleo de linhaça, 2 libras de linhas de oeira, meia arrôba de sera em vellas de meia libra, 4 quintaes de chumbo perdegòto, e uma partida de oillo: todas as pessoas que tiverem os ditos generos, e quizerem vender podem recorrer a Salla da Inspecção do Trem para tratar do ajuste e comprar-se a quem por menos vender.

— Toda e qualquer porção de garrafas vazias pelo preço de 40 a 45 reis, sendo de conta, e não das largas: na rua do Livramento esquina do lampião de beco do Padré venda D. 1.

— Um coelhinho do reino: anuncie.

— Um timão de veludo verde em bom uzo, e outro dito encarnado; anuncie.

— 3 escravos sendo perfeitos officiaes de carpina, pedreiro, e ferreiro; na rua do Rozario estreita sobrado D. 29, segundo andar.

— Uma preta de 16 a 20 annos; na rua das Cruzes saindo do beco do pateo do Paraizo, lado direito por cima da loja de Barbeiro, segundo andar.

— Um guarda Livros moderno: anuncie.

-✱✱-

Allugueis.

ALLUGA-se um sitio perto desta Praça a margem do rio Capibaribe defronte de Benfica pegado ao sitio que foid o defunto Gerão; na Praça da Boa-vista D. 14.

— Um sitio, com casa, terras de plantar, olaria, e mattas, no lugar de Beberibe debaixo: á fallar com a Viuva de Antonio Elias de Moraes defronte da Igreja do Carmo.

-✱✱-

Avizos particulares.

O Abaixo assignado roga ao auctor da Variedade sobre certo Delegado do Juiz de Paz dèste Bairro de S. Antonio, inserta no Diario n. 49 do ultimo de Fevereiro, haja de declarar, pelo mesmo Diario, se o facto indicado na mesma Variedade, foi praticado por.

Felis Francisco de Sousa Magalhaens.

— O mesmo pedido faz o Snr. Delegado Manoel Antonio de Souza.

— Quem quiser dar 70, ou 60$ rais a juros por pouco tempo, e sobre uma escrava: anuncie.

— Percisa-se de um cosinheiro; no botequim da Boa-vista.

— Alluga-se uma ama de leite, sem cria, para criar uma menina: detraz da Matriz da Boa-vista no principio da rua da Gloria casa terria junto aos dous sobrados de 2 andares.

— O autor da Variedade, em resposta ao avizo do Snr. Delegadó Gonçallo Francisco Martins, declara não ser elle.

— Victorina Ribeira de Mello, e Carlos Joze Fernandes, retirão se desta Provincia.

— O Portuguez acerrimo que tanto aspira saber visto o seu anuncio que separadamente fez dos periodicos desta Cidade na dacta de 8 do corrente (Alem d'esse mesmo Portuguez figurar de um corpo com duas cabeças, ou por outra com duas Almas) sou a responder-lhe que o Vice Consul que nesta Cidade s'acha reprezentante pela Nação Portugueza, e Authorizado por Ley de D. Maria 2. reconhecidamente per diverças Nações Rainha de Portugal, e Algarves he o seu destintivo das Armas e da Nação e d'aquelles Portuguezes subditos della --Azul e Branco-- e o Portuguez que a nota ou reconhece a D. Miguel como Rei do mesmo Reino he o seu laço e distintivo — Azul e Incarnado— de cujo distintivo com muita verdade publica e notoria assevero ao Anunciante que não consta haver neste Imperio reprezentante de tal destintivo.

Avista pois de tão exotica progunta nascida de tamanha limpeza de cabeça sou a diser a esse anunciante Portuguez, que conhecendo de sua subordinação escolherá quais dos dois distintivos quer uzar se que [illegible] progunta tão celebre faça ao Publico para [illegible] gosar do nome de um perfeito QUADRUPEDE

Africano.

— Não resta ja' a mais piquena duvida de que o nosso Seculo he fertil em raridades, e para prova do que avanço, acaba de sair a' luz em letra redonda, um anuncio, ou coisa que o valha, de hum Fabricante de Bahu's, com exercicio de Taberneiro Portuguez, no qual este pergunta ao Vice Consul da Sua Nação de que laço se deve uzar, se do D. Miguel, se o da Princeza do Gram Para'? Se eu fora V C. Portuguez, responderia ao tal bezuntão, que o laço de D. Miguel he o que melhor lhe convem; porque tendo este sido o carrasco dos bons Portuguesee. ja' se vê que o laço de que os Carrascos uzão, hade-lhe ficar às mil maravilhas; e o se não poder acommodar no chapeo, podera' arranjalo no pescoço, o que pode ficar a' sua escolha: Este he o parecer

De Hum Portugues.

— Precisa-se de duas escravas para todo o serviço de duas familias, sendo allugadas por semana; na rua do Rosario estreitá D. 27.

— Precisa-se de 300$ reis a premio com hipoteca de um sitio; anuncie.

— Quem quiser dar 400$ reis a juros de dois por cento hipotecando um sitio de coqueiros em valor de 4 contos de reis, no lugar do Jangá; anuncie.

— Joze Antonio de Oliveira retira-se desta Provincia para Inglaterra.

-✱✱-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 8.

ACARACU'; 62 dias; S. *Ave Maria*, M. Jose' Honorato dos Santos: couros, e solla.

Sahidos no mesmo dia.

RIO GRANDE DO SUL; B. *Lionidia*, Cap. Joaquim Antonio Grade: sal, e assucar. Passageiros 3.

TRIESTRE; B Ing. *Mary Guemascots*, Cap. Wellupeleuy: assucar.

PERNAMBUCO; NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CAZA DA PORTA LARGA 1833.